

## A EXPERIÊNCIA COM A EJA<sup>1</sup>

Gabriela Simone Coimbra dos Santos<sup>2</sup>- FE/UFG  
Johnatan Gomes Oliveira<sup>3</sup> - FE/UFG

### RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estágio na EJA em uma escola da rede municipal de Goiânia/GO. Visa analisar as relações dos alunos com a aula, com os colegas e com professores. A turma com qual trabalhamos era a 1. série do EF 1 e contava com 13 alunos matriculados, incluindo uma aluna com necessidades especiais (sem diagnóstico). A média de presença dos alunos nas aulas realizadas por nós (estagiários), variou entre 5 e 8 alunos. Os alunos da 1<sup>a</sup>.série da EJA revelam urgência em aprender, já que precisam conseguir um emprego melhor, resolver atividades do cotidiano como sacar dinheiro no caixa eletrônico, dentre outras. Nossas aulas envolveram as áreas de Língua portuguesa e Educação Física. Como forma de intermediação entre a experiência do aluno e o tema que nós abordaríamos nas aulas, problematizamos os conteúdos para que houvesse discussão entre aluno/aluno, aluno/professor. Para tal, foram utilizados textos, atividades escritas e atividades físicas. Em cada aula tentávamos identificar o conhecimento prévio de cada aluno. Com este procedimento podíamos agrupa-los, identificar suas hipóteses de aprendizagem e tentar contribuir para resolver necessidades de escrita e leitura. Os alunos encontravam-se em dois níveis diferentes de escrita: pré-silábico e silábico e alunos intermediários que estavam transitando entre os dois níveis. (DULCINÉIA e SILVA, 2005). Ao analisarmos suas atividades identificamos que os alunos tinham dificuldade na decodificação de letras que eram semelhantes como: l/h; n/h; b/d; m/n; dificuldade de relacionar as situações de uso das letras maiúsculas e dúvidas quanto ao traçado gráfico (letra cursiva, letra de forma). Por meio da didática da Pedagogia Histórico-Crítica (GASPARIN, 2007), tentamos associar as necessidades de aprendizagem dos alunos com o conteúdo trabalhado. Realizamos aulas marcadas pela preocupação em identificar o conhecimento prévio, problematiza-lo e relaciona-lo com o conhecimento científico. Dentre as atividades propostas, estão: escritas espontâneas, escritas dirigidas, textos lacunados, leitura de textos. Sobre o processo de alfabetização buscamos contemplar em nossas aulas aspectos da fonética e da ortografia na escrita de palavras e textos. A oralidade dos alunos foi explorada em diferentes momentos da aula, tanto na prática de exercícios físicos, na discussão sobre temas diversos (trabalho, identidade, coordenação motora, ginástica laboral) como na prática de exercícios estritamente de leitura e de escrita.

Palavras chave: Leitura. Escrita. Vivência.

---

<sup>1</sup> Trabalho de Estágio em Educação de Jovens e Adultos (EJA) orientado pela professora Valdeniza Maria Lopes da Barra, [barravaldeniza@gmail.com](mailto:barravaldeniza@gmail.com)

<sup>2</sup> [gabyescsantos@gmail.com](mailto:gabyescsantos@gmail.com)

<sup>3</sup> [johnatan.gomes@hotmail.com](mailto:johnatan.gomes@hotmail.com)